

PERFIL DE UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DO MUNICÍPIO DE BELÉM-PA: GERENCIAMENTO DOS SERVIÇOS, PARÂMETROS ASSISTENCIAIS E ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM

Rafaelly da Conceição Barra Portilho¹; Osvaldo Rodrigues de Souza Neto²; Odinéa Maria da Silva³

¹Acadêmica de Enfermagem; ²Mestre em Oncologia e Ciências Médicas; ³Especialista em Saúde Coletiva

rafaelly_barra@hotmail.com

Centro Universitário do Pará (CESUPA); Universidade Federal do Pará (UFPA)

Introdução: A gestão do trabalho em saúde trata das relações de trabalho a partir de uma concepção na qual a participação do trabalhador é fundamental para a efetividade e eficiência do Sistema Único de Saúde (SUS), um grande sistema público de saúde, que contempla desde o simples atendimento ambulatorial até o transplante de órgãos, garantindo acesso integral, universal e gratuito para toda a população do país. À direção municipal do SUS compete, principalmente, a execução, controle, avaliação das ações e serviços das ações de saúde. A Atenção Básica caracteriza-se por um conjunto de ações de saúde, no âmbito individual e coletivo, que abrange a promoção e a proteção da saúde, a prevenção de agravos, o diagnóstico, o tratamento, a reabilitação, redução de danos e a manutenção da saúde com o objetivo de desenvolver uma atenção integral. É desenvolvida por meio do exercício de práticas de cuidado e gestão, democráticas e participativas, sob a forma de trabalho em equipe, dirigidas a populações de territórios definidos. A formação dos enfermeiros para atuar na perspectiva de gestão proposta pelo SUS exige dos profissionais competências de caráter educativo, assistencial, administrativo e político, informações essas adquiridas do conhecimento do processo de gestão em saúde. **Objetivos:** Conhecer o gerenciamento dos serviços de saúde de uma unidade básica de saúde do município de Belém-PA; Identificar os parâmetros assistenciais oferecidos à população; Traçar um perfil de caracterização da unidade em sua capacidade física e de produção ambulatorial; Observar a atuação da enfermagem na gestão dos serviços na atenção básica. **Métodos:** Estudo de natureza exploratória, descritiva e explicativa, com abordagem quantitativa, desenvolvido em uma unidade básica de saúde do município de Belém-PA. Para a coleta dos dados foi utilizado um roteiro estruturado, previamente elaborado, composto de tabelas, quadros e questionamentos. A análise e interpretação dos dados foram efetivados utilizando-se a análise de conteúdo e a estatística descritiva, através da leitura detalhada dos instrumentos de pesquisa, onde os dados foram organizados e agrupados por categorias distintas, considerando, entre outros fatores, os recursos humanos da unidade, seus setores de atendimento e os respectivos serviços que oferecem à população, chegando-se ao quantitativo total da capacidade física da unidade e sua produção trimestral. **Resultados/Discussão:** Em relação à sua capacidade física e parâmetros assistenciais, a unidade atende uma população de aproximadamente 22.000 habitantes, sendo responsável, ainda, pela cobertura assistencial de uma área de abrangência que compreende a população de outros três bairros que compõe a área adstrita. É composta por 27 ambientes e um total de 61 servidores, cujo horário de funcionamento se dá de 7 às 19 horas, com o atendimento dividido em três turnos. A gestão da unidade é conduzida por um diretor cuja formação profissional é na área de administração de empresas. É classificada como Unidade de Tipologia I por possuir um consultório para cada especialidade, apresentando as quatro clínicas básicas estabelecidas pelo Ministério da Saúde: Clínico geral, Pediatria, Ginecologia e Odontologia, além dos programas do Ministério da Saúde como Atenção Pré-natal, Triagem Neonatal,

Hipertensão, Diabetes, Saúde Mental, Planejamento Familiar, Imunização, Controle de Tuberculose e Hanseníase e Aleitamento Materno. Os indicadores de saúde revelam que 3% da população (660/22.000) são gestantes em acompanhamento pré-natal e 1% (220/22.000) são sintomáticos respiratórios, prováveis portadores de tuberculose pulmonar. No que tange aos recursos humanos da equipe multiprofissional de saúde, a unidade dispõe de 2 clínicos gerais, 3 pediatras, 2 ginecologistas, 1 enfermeiro, 3 odontólogos, 1 psicólogo, 2 assistentes sociais, 1 nutricionista e 2 farmacêuticos, totalizando 17 profissionais de nível superior. Além de 15 técnicos de enfermagem, 9 agentes administrativos, 1 técnico de laboratório e 1 técnico de higiene dental, configurando 26 profissionais de nível médio. Dispõe ainda, de 3 agentes de portaria, 6 auxiliares administrativos, 7 agentes sociais e 2 agentes de serviços gerais, consolidando 18 profissionais de ensino fundamental. Os boletins de produção ambulatorial demonstram que foram realizados um total de 2039 consultas de clínica médica, 1877 consultas pediátricas, 1164 consultas ginecológicas, 308 consultas de enfermagem, 796 de serviço social, 243 de nutrição, 165 atendimentos psicológicos, 184 odontológicos e 2.922 procedimentos técnicos em enfermagem, durante os três turnos de funcionamento da unidade, em um trimestre. Observou-se, através dos dados colhidos, a incompatibilidade na oferta de serviços preconizados pelo Ministério da Saúde e a atual cobertura assistencial da unidade, visualizada através da carência de profissionais necessários e espaço físico limitado. **Conclusão:** O gerenciamento de uma unidade básica de saúde deve ser feito utilizando-se ferramentas estratégicas para operacionalizar o serviço, de modo a garantir a qualidade, eficiência e integralidade da assistência. Assim, as ações desenvolvidas nos níveis de atenção primária à saúde, devem ser articuladas e operacionalizadas de maneira integrada, de forma que permita a ampla cobertura assistencial e facilidade de acesso da população.. Foi possível conhecer o gerenciamento dos serviços, a identificação dos parâmetros assistenciais e a caracterização da unidade, bem como observar a atuação do enfermeiro dentro desse processo. A vivência profissional proporciona conhecimento, competências e habilidades necessárias ao gestor da rede básica de saúde, através do acompanhamento do organograma e do funcionamento da unidade, suas normas, rotinas e serviços. A gestão dos serviços de saúde da enfermagem nas unidades desenvolve ações de programação e avaliação das atividades de enfermagem; delega e distribui tarefas para os funcionários; supervisiona a equipe de enfermagem e as atividades realizadas; é responsável pela previsão e provisão de material e equipamentos necessários às ações de enfermagem; auxilia na conservação de aparelhos e equipamentos e, quando necessário, solicita consertos; elabora e atualiza procedimentos, rotinas e normas de enfermagem; revisa periodicamente o registro de dados e os sistemas de comunicação; confecciona a escala de serviços dos funcionários; analisa e avalia a assistência prestada à comunidade. Portanto, a atuação do profissional de enfermagem, como membro efetivo da equipe de saúde da atenção básica, é essencial no processo de funcionamento da unidade de saúde, contribuindo para que o fluxo de serviços se dê de forma eficiente e qualificada, pois possui preparo, capacidade e competência fundamentais, em função de sua experiência contínua na área.

Referências:

BRASIL. **Portaria nº 1101, de 12 de junho de 2002.** Estabelece os parâmetros de cobertura assistencial no âmbito do Sistema Único de Saúde. Diário Oficial da União, Brasília, 19 jun. 2002, nº 112, Seção 1.

BARDIN, L. **Análise de Conteúdo.** Lisboa, Portugal: Edições 70, 2009.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Conselho Nacional de saúde:** Princípios e Diretrizes para a gestão do trabalho no SUS. Disponível em: <www.febrasgo.org.br>. Acesso em 30 de maio de 2013.